

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Bioética

*Semestre: 2022/1

*Carga horária: 30h *Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120592

*Professor: José Roque Junges

*EMENTA

O contexto do surgimento e a identidade epistemológica da Bioética; suas relações com o biopoder e a biopolítica com suas implicações para uma hermenêutica crítica dos desafios e problemas enfrentados pela bioética. As tendências da vertente ambiental da bioética; os princípios da bioética e sua aplicação a casos clínicos; a necessidade de uma bioética sanitaria para equacionar eticamente os problemas da saúde no coletivo; ética da pesquisa com seres humanos; a perspectiva de gênero para pensar criticamente as questões éticas da saúde; a bioética no enfrentamento do HIV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;

- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

AVALIAÇÃO

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Principles of biomedical ethics**. New York: Oxford University Press, 2012.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Estudos Feministas**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008.

GOLDIM, J. R. **Ensaio de bioética**. São Leopoldo: Unisinos, 2018.

GRACIA D. **Pensar a bioética**: metas e desafios. São Paulo: Loyola, 2010.

JUNGES, J. R. **(Bio)ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

JUNGES, J. R. **Bioética sanitária**: desafios éticos da Saúde Coletiva. São Paulo: Loyola, 2015.

SCHRAMM F. R. **Três ensaios de bioética**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2015.

SEMBEROIZ, A. **O momento ético**: sensibilidade moral e educação médica. São Leopoldo: Unisinos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALLA, F. T. M.; NICHATA, L. Y. I. A abertura da privacidade e o sigilo das informações sobre o HIV/Aids das mulheres atendidas pelo Programa Saúde da Família no município de São Paulo, Brasil. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 140-152, 2008.

CARVALHO, R. R. P.; ALBUQUERQUE, A. Desigualdade, bioética e direitos humanos. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 227-237, 2015.

DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

JUNGES J. R. Biopolítica como teorema da Bioética. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 163-171, 2018. No prelo.

KOTTOW, M. Vulnerabilidad entre derechos humanos y bioética: relaciones tormentosas, conflictos insolutos. **Derecho PUCP**, Peru, v. 69, p. 25-44, 2012.

MATTAR, L. D.; DINIZ, C. S. G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 16, n. 40, p. 107-119, jan./mar. 2012.

PEREIRA, C. R.; MONTEIRO, S. S. A criminalização da transmissão do HIV no Brasil: avanços, retrocessos e lacunas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 1185-1205, 2015.

PEREIRA, L. C. *et al.* Legalização de drogas sob a ótica da bioética de proteção. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 365-74, 2013.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 361-370, 2008.

SCHUKLENK, U.; HARE, D. Questões éticas na pesquisa internacional e em estudos multicêntricos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, [s. l.], v. 2, p. s19-s30, 2008. Supl.1.

SNOEK, A.; FRY, C. L. Lessons in biopolitics and agency: agamben on addiction. **The New Bioethics**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 128-141, 2015

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Seminário de Tese I – Parte 1

*Semestre: 2022/1

*Carga horária: 15h *Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120583

*Professoras: Tonantzin Ribeiro Gonçalves e Vera Maria Vieira Paniz

*EMENTA

Problematização inicial do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos;
- A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, J. **Doing your research project**: a guide for first-time researchers in education and social science. 6th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BOWLING, A. **Research methods in health**: investigating health and health services. 4th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BRYMAN, A. **Social research methods**. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

HORTALE, V. *et al.* **Pesquisa em saúde coletiva**: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

KIEFER, C. W. **Doing health anthropology**: research methods for community assessment and change. New York: Springer, 2007.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica**: ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2002.
- BARROS, F. C; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC: UNICEF, 1991.
- BOSI, M. L. M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 17, p. 575-586, 2012.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- IRIART, J. A. B.; CAPRARA, A. Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1253-1268, 2011.
- LANGDON, E. J.; FOLLÉR, M; MALUF, S. W. Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais. **Anuário Antropológico**, [s. l.], v. 1, p. 51-89, 2012.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.
- MURRAY, R. **How to write a thesis**: open up study skills. 3rd ed. Berkshire: Open University Press, 2011.
- SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Seminário de Tese II

*Semestre: 2022/1

*Carga horária: 30h *Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120585

*Professores: Nêmora Tregnago Barcellos, Marcos Pascoal Pattussi e Laura Cecília Lopez

*EMENTA

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e da dinâmica;
- Apresentação do objeto e objetivos dos projetos de cada aluno;
- Apresentação de seminário discutindo artigos centrais para a tese;
- Apresentação de seminário discutindo a metodologia de cada projeto; - Em todos momentos, discussão dos aspectos metodológicos dos projetos; - Entrega de projeto de pesquisa com foco na metodologia.

OBJETIVOS

Capacitar e instrumentalizar os alunos no desenvolvimento dos métodos aplicados às suas pesquisas.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários, discussão em grupo, projeto de pesquisa com foco nos métodos da tese.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, D. G. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall; 1997.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

GUERRIERO, I. C. Z; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

MOHER, D. *et al.* Explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, [s. l.], n. 340, p. c869, 2010.

ROTHMAN, K. J; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. **The SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd. ed. Thousand Oaks, CA: London: SAGE, 2010.

VANDENBROUCKE, J. P. *et al.* Initiative strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. **PLoS Med**, [s. l.], v. 4, n. 10, p. e297, 2007.

VICTORA, C. G. Uma ciência replicante: a ausência de uma discussão sobre o método, a ética e o discurso. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 104-112, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, R. O. Fale com eles! o trabalho interpretativo e a produção de consenso na pesquisa qualitativa em saúde: inovações a partir de desenhos participativos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 21, p. 1269-1286, 2011.

FERREIRA, J.; FLEISCHER, S. (org.). **Etnografias em serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

KNAUTH, D. R.; LEAL, A. F. A expansão das ciências sociais na saúde coletiva: usos e abusos da pesquisa qualitativa. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 18, p. 457-467, 2014.

VICTORA, C. G *et al.* The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [s. l.], v. 26, p. 224-47, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

*Semestre: 2022/1

*Carga horária: 45h *Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120595

*Professor: Laura Cecilia Lopez

*EMENTA

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a produção de dados e a análise do material produzido na pesquisa.

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde;
- Perspectivas epistemológicas;
- Relações entre métodos qualitativos e quantitativos;
- Projeto de investigação;
- Construção do objeto de pesquisa – tema, objeto e universo empírico; - Método etnográfico.
- Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevista e grupo focal
- Sistematização e análise de dados
- Técnicas de análise qualitativa; - Ética na pesquisa qualitativa.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, seminários, exercícios e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IÑIGUEZ, L. (org.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAGNANI, J. G. C. Etnografias como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOOTE-WHYTE, W. Treinando a observação participante. *In: GUIMARÃES, A. Z. Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. p. 45-66.

KNAUTH, D. A etnografia na saúde coletiva: desafios e perspectivas. *In: SCHUCH, P.; VIEIRA, M. S.; PETERS, R. (org.). Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. p. 109-114.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Avaliação de Tecnologias em Saúde

*Semestre: 2022/1

*Carga horária: 30h *Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120571

*Professor: Nêmera Tregnago Barcellos e Maria Leticia Rodrigues Ikeda

*EMENTA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conhecimentos gerais, conceitos e história da ATS;
- Características das tecnologias em saúde;
- Importância da ATS em diferentes contextos sociais e econômicos;
- ATS e o processo de tomada de decisões em sistemas e serviços de saúde;
- Utilidade das medidas de avaliação econômica em saúde;
- Introdução da análise econômica em saúde: custos diretos, indiretos e intangíveis, custo de oportunidade, estimativas de custos em saúde;
- Custos e planejamento;
- Descrição e delineamento de estudos econômicos em saúde: custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício;
- Ensaio clínicos randomizados, estudos de custo-minimização, custo descritivos, custo da doença, custo por desfecho;
- Avaliação econômica das medidas de qualidade de vida em saúde;
- Aplicação das ATS e da avaliação econômica no SUS e no setor privado;
- Modelos de Markov e outras técnicas de análise;

- Análise crítica de estudos econômicos em saúde, estudos de ferramentas de diagnóstico e tratamento;
- Considerações éticas e limitações da ATS.

OBJETIVOS

Espera-se que o mestrando ou doutorando obtenha conhecimento suficiente para interpretar conceitos de eficácia, eficiência, efetividade, segurança e estudos na área de economia da saúde (na área de fármacos, dispositivos, procedimentos, técnicas diagnósticas e outras tecnologias em saúde. O conhecimento adquirido deve permitir a identificação das melhores evidências para avaliar e participar da tomada de decisões que incluem a priorização e aplicação de recursos tendo em conta o sistema de saúde vigente, seu financiamento e as necessidades da população.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada a partir da escolha de um artigo recente de ATS e a elaboração de uma carta aos editores de característica teórico crítica sobre o artigo, a ser submetida pelos alunos da disciplina. A participação dos alunos nas aulas remotas simultâneas será avaliada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (bibliografia disponível *on line* acessada em 16/12/2021)

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Série A – Normas e manuais Técnicos. Brasília 2009. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_gestao.pdf Acesso em 14 de abril de 2022
- EUnetHTA. European network for Health Technology Assessment. Disponível em <https://www.eunetha.eu/eunetha-ja1-final-technical-report/>
- RASCATI, K.L. Introdução à Farmacoeconomia. Porto Alegre. Artmed, 2009.

- BROUSSELLE, A., LACHAINE, J., CONTANDRIOPOULOS, A-P., in BROUSSELLE, A., CHAMPAGNE, F., CONTANDRIOPOULOS, A-P., HARTZ, Z. Acesso. – Org. pg. 183-216. 2013
- SAMICO, C., FELISBERTO, E., FIGUEIRÓ, A.C., de FRIAS, P.G. Avaliação em Saúde: Bases conceituais e operacionais. Medbook, Rio de Janeiro, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Curso de capacitação em ATS: metodologia em AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE – IATS Cap. 1 a 4 (pdfs serão disponibilizados no Moodle)
- THOMPSON COON J, et al. Case finding for hepatitis C in primary care: a cost utility analysis. *Fam Pract.* 2006 Aug;23(4):393-406. doi: 10.1093/fampra/cml032. Epub 2006 Jun 23. PMID: 16799165. (pdf será disponibilizado no Moodle)
- DALLORA MEL DO V, FORSTER AC. A importância da gestão de custos em hospitais de ensino: considerações teóricas. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 30 de junho de 2008 [citado 16 de dezembro de 2021];41(2):135-42. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/25>
- GALLASSI, A.D. et al. Custos dos problemas causados pelo abuso de álcool. *Rev. Psiq. Clín* 35, supl 1; 25-30, 2008. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rpc/a/t3GJcxFsQ7vhQ7mB7hKcbWC/?format=pdf&lang=pt>
- KRAUS-SILVA, L. Avaliação tecnológica em saúde: questões metodológicas e operacionais *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 20 Sup 2:S199-S207, 2004. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csp/a/HFz8P7FJNjTQRNwkFcXn6gJ/?format=pdf&lang=pt>
- NOVAES, H.M.D. Da produção à avaliação de tecnologias em saúde: desafios do século XXI. *Rev Saúde Pública* 2006;40(N Esp):133-40. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rsp/a/tgGsqsT57HkzpTvJwLCGCGs/?format=pdf&lang=pt>

- MARSEILLE, E., et al. Cost-effectiveness of the female condom in preventing HIV and STDs in commercial sex workers in rural South Africa. *Soc Sci Med.* 2001 Jan;52(1):135-48. doi: 10.1016/s0277-9536(00)00282-3. PMID: 11144911
- PEREGRINO, A.A.F., et al. Análise de custo-efetividade da idade de início do rastreamento mamográfico. *Revista Brasileira de Cancerologia*, [S.1.], v.56, n.2, p.187-193, 2010. Disponível em <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1495/896>
- HEALEY PR, et al. A Cost-Utility Analysis of Trabecular Bypass Devices Versus Usual Care for Patients With Open-Angle Glaucoma. *Pharmacoecon Open.* 2021 Dec 10. doi: 10.1007/s41669-021-00312-4. Epub ahead of print. PMID: 34890026. Disponível em <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s41669-021-00312-4.pdf>
- PINHO, M.M., VEIGA, P.A.C.V. Avaliação de custo-utilidade como mecanismo de alocação de recursos em saúde: revisão do debate. *Cadernos de Saúde Pública*, v.25, n. 2, p. 239-250, 2009.
- BRASIL. CONITEC. Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde e limite de custo-efetividade. Disponível em http://conitec.gov.br/images/Artigos_Publicacoes/AVE-LimiteCE_VaniaCristinaCanutoSantos.pdf

Acessado em 13 de abril de 2022.

SATO, R.C., ZOUAIN, D.M. Modelos de Markov aplicados à saúde. *Einstein*, V. 8, n. 3, pt. 1, 376-379, 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/eins/a/bfLZKsX4z4F7fgM76RfWfJN/?format=pdf&lang=pt>

Acessado em 13 de abril de 2022.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços em Saúde

*Semestre: 2022/1

*Carga horária: 45h *Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120598

*Professor: Juvenal Soares Dias da Costa e Rafaela Schaefer

*EMENTA

A disciplina propõe-se a apresentar subsídios para a reflexão sobre o sistema de saúde vigente, sua gestão, seu planejamento, financiamento e avaliação – focando em especial metodologias estratégicas dentro de um processo de priorização que leva em conta a análise situacional e a aplicação das melhores evidências disponíveis na definição de práticas e políticas (incluindo estudos epidemiológicos e econômicos e considerando a factibilidade, eficácia, eficiência, aceitabilidade da população-alvo além de suas implicações éticas e políticas). Propõe-se também a promover o entendimento de questões relacionadas ao acesso à saúde que serão analisadas na perspectiva do planejamento estratégico levando em conta o cenário existente e as metas a serem atingidas tanto na área da promoção/prevenção, do diagnóstico, da assistência quanto na área da recuperação da saúde plena.

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização do Sistema de Saúde;
- Contextualização do SUS;
- Acesso – diagnóstico de saúde;
- Financiamento do Sistema de Saúde;

- Validade dos testes;
- Exames complementares;
- Análise de dados secundários;
- Escolha de prioridades;
- Planejamento em saúde;
- Saúde Pública baseada em evidências;
- Elaboração de programas;
- Avaliação em saúde.

AVALIAÇÃO

- Pré-testes;
- Apresentação de artigos; - Prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, S. M.; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-1625, 2000.

CARVALHO, D. M. T. Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 4, p. 879-892, 2007.

CESAR, J. A. *et al.* Público versus privado: avaliando a assistência à gestação e ao parto no extremo sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 11, n. 3, p. 257-263, 2011.

HORTA, R. L. *et al.* Hospitalizações psiquiátricas no Rio Grande do Sul de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 918-929, 2015.

MORAES, E. *et al.* Conceitos introdutórios de economia da saúde e o impacto social do abuso de álcool. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 321-325, 2006.

PORTO, S. M.; SANTOS, I. S.; UGÁ, M. A. D. A utilização de serviços de saúde por sistema de financiamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 11, n. 4, p. 895-910, 2006.

ROSA, C. R.; SILVEIRA, D. S.; COSTA, J. S. D. da. Fatores associados à não realização de pré-natal em município de grande porte. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 977-984, 2014.

SAAVEDRA, J. S.; CESAR, J. A. Uso de diferentes critérios para avaliação da inadequação do pré-natal: um estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 5, p. 1003-1014, 2015.

TREVISAN, L. N.; JUNQUEIRA, L. A. P. Construindo o “pacto de gestão” no SUS: da descentralização tutelada a gestão em rede. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 4, p. 893-902, 2007.

VICTORA, C. G. *et al.* Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. **Lancet**, Oxford, v. 377, n. 9782, p. 2042-2053, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 723-746, 2005.

ASSIS, C. E. R. *et al.* Por um controle público integrado para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Síntese**: Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 1, p. 80-101, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). O financiamento da saúde. *In*: CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). **SUS 20 anos**. Brasília, DF: CONASS, 2007. p. 47-70. Disponível em: <https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/sus20anosfinal.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2021.

BROWNSON, R. C. *et al.* Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 164-172, Feb. 2006.

CASTIEL, L. D.; URIBE RIVERA, F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, Dec. 1985.

CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 525-537, 1 July 1998.

LEITE, M.G. *et al.* Metodologias para alocação equitativa de recursos financeiros em saúde: uma revisão integrativa [S.l.], [2020]. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/QX3G5qzmksjDMjFSjb6Ygnj/?lang=pt> Acesso em 8 set. 2021.

LUEBKE, T.; BRUNKWALL, J. Cost-effectiveness of endovenous laser ablation of the great saphenous vein in patients with uncomplicated primary varicosis. **BMC Cardiovascular Disorders**, London, v. 15, n. 138, p. 1-13, 28 Oct. 2015.

MENDES, A.; MARQUES, R. M. Sobre a economia da saúde: campos de avanço e sua contribuição para gestão da saúde pública no Brasil. In: CAMPOS, G. W. S. *et al.* (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 259-293.

MOWAT, D. Decisões baseadas em evidências na Saúde Pública. Disponível em:

<http://files.bvs.br/upload/S/1555-8746/2007/vn4/a231-248-1.pdf> Acesso 8 set. 2021.

PAIM, J. *et al.* **O sistema de saúde brasileiro**: história, avanços e desafios. *Lancet*, Oxford, v. 11, n. 377, p. 11-31, 2011.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, [s. l.], v. 20, p. 190-198, 2004. Supl. 2.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. **Planejamento e gestão em saúde**: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

- *Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
- * Nível: Doutorado
- *Disciplina: Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde
- *Ano/Semestre: 2022/1
- *Carga horária total: 45
- *Créditos:3
- *Área temática: Saúde Coletiva
- *Código da disciplina: 120596
- *Professor: Juliana Nichterwitz Scherer e Tonantzin Ribeiro Goncalves

*EMENTA

Apresenta e discute os elementos para o planejamento e execução de estudos epidemiológicos, bem como, para o processamento e análise dos dados coletados.

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etapas da investigação – contextualização
Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;
Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução);
Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;
Controle de qualidade;
Construção de banco de dados;
Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;
Escolha dos testes estatísticos;
Análise dos dados

AVALIAÇÃO

Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec, 1991.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOWLING, Ann. **Research methods in health**: investigating health and health services. 2nd ed. Berkshire Hathway: Open University, 2005.

HULLEY, Stephen B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KIRKWOOD, Betty R.; STERNE, Jonathan A. C. **Essential medical statistics**. 2nd ed. Malden: Blackwell Science, 2003.

LILIENFELD, David; STOLLEY, Paul. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

MEDRONHO, Roberto A. (ed.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

VAUGHAN, J. Patrick; MORROW, Richard H. **Epidemiologia para municípios**: manual para gerenciamento dos distritos sanitários. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

* Nível: Mestrado Doutorado

*Disciplina: Seminário de Tese I – Parte 2

*Semestre: 2022/1

*Carga horária: 15h *Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

*Código da disciplina: 120584

*Professor: Vera Maria Vieira Paniz e Tonantzin Ribeiro Goncalves

***EMENTA**

Problematização inicial do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipóteses dos projetos de investigação.

*** CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- a) Participação e contribuição efetiva em sala de aula (15%)
- b) Qualidade dos pareceres e das apresentações das teses (25%)
- c) Evolução da ideia inicial até a primeira versão do projeto apresentada (60%).

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BELL, J. **Doing your research project**: a guide for first-time researchers in education and social science. 6th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BOWLING, A. **Research methods in health**: investigating health and health services. 4th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BRYMAN, A. **Social research methods**. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HORTALE, V. *et al.* **Pesquisa em saúde coletiva**: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

KIEFER, C. W. **Doing health anthropology**: research methods for community assessment and change. New York: Springer, 2007.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica**: ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2002.

BARROS, F. C; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec: UNICEF, 1991.

BOSI, M. L. M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 17, p. 575-586, 2012.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

IRIART, J. A. B.; CAPRARA, A. Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, 2011.

LANGDON, E. J.; FOLLÉR, M; MALUF, S. W. Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais. **Anuário Antropológico**, [s. l.], v. 1, p. 51-89, 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2014.

MURRAY, R. **How to write a thesis**: open up study skills. 3rd ed. Berkshire: Open University Press, 2011.

SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.